Lêdo Ivo - Soneto de Roma

Felizes os que chegam de mãos dadas como se fosse o instante da partida e entre as fontes que jorram a água clássica dão em silêncio adeus à claridade.

No dourado crepúsculo da tarde o que nos dividiu agora é soma e a vida que te dei e que me deste voa entre os pombos no fulgor de Roma.

Todo fim é começo. A água da vida eterna e musical sustenta o instante que triunfa da morte nas ruínas.

Como o verão sucede à neve fria um sol final aquece o nosso amor, devolução da aurora e luz do dia.

Lêdo Ivo, Poesia completa